

Federação adianta posse da nova direção para tratar da campanha salarial



O reajuste salarial dos gráficos paulistas da maioria do estado acontecerá dois meses antes da tradicional data-base anual da categoria. O aumento este ano deve ocorrer em 1º de setembro e não em 1º de novembro. Terão o salário maior antes. É o resultado da negociação salarial liderada pela

Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp) na campanha do último ano. Em função disto, que demandará a antecipação da organização da nova campanha salarial por parte dos trabalhadores através de seus sindicatos nas regiões (STIGs), a Ftigesp decidiu antecipar a posse da nova direção.

A direção da entidade é composta por lideranças sindicais de todos os 19 STIGs existentes no estado de São Paulo. A nova direção foi empossada no último dia 29 de maio, na sua sede, na capital. "Adiantamos esta posse para tratarmos do interesse dos trabalhadores em relação a seus salários. Para isso, abordamos sobre os editais para as assembleias da categoria e datas para a definição e envio da pauta de reivindicação ao patronal", conta Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp.

Apesar da posse antecipada, a nova diretoria só assume oficialmente na terça-feira (18), quando acaba o mandato da direção atual. A maioria dos STIGs participou da posse. Dentre eles, todos os diretores executivos da atual e da nova direção da Ftigesp, bem como todos conselheiros fiscais. E os novos diretores da entidade dos STIGs de Jaú, Bauru, Araçatuba, Piracicaba e Ribeirão Preto, que não estiveram presentes, foram empossados logo na sequência. O atual secretário-geral, Leandro Rodrigues, foi a cada região com a missão.

Em relação à campanha salarial, ficou definido que todos os STIG terão de realizar suas assembleias com a categoria e apresentarem a pauta de reivindicação até 7 de julho. A Ftigesp ficará encarregada de copilar essas demandas e montar uma pauta única a ser apresentada ao

setor patronal. O objetivo da entidade é garantir um tempo necessário para as tratativas da nova campanha salarial, que terá mudanças para além da data-base.

Na campanha salarial anterior, a Ftigesp e os STIGs também garantiram que todos direitos contidos na Convenção Coletiva de Trabalho da classe continuam, sem qualquer nova negociação, até agosto de 2020. Portanto, as tratativas de 2019 focarão somente nas questões financeiras. Não só o salário, mas também as cláusulas econômicas da convenção, a exemplo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Reajustes nos Pisos Salariais.